

MOÇÃO

Considerando que ao longo dos anos nos temos batido pela execução de uma nova estrada para Santa Cruz, de modo a haver uma alternativa aos atuais acessos, os quais estão em grande parte comprometidos ao atravessar extensas áreas urbanas.

Considerando que um novo acesso poderá igualmente servir e criar novas acessibilidades às atividades económicas (industrias e armazéns a norte da Ponte Rol e industrias e empresas ligadas à agricultura nas Freguesias da Silveira e de A-dos-Cunhados e Maceira).

Considerando que essa nova via de comunicação deverá assegurar de forma efetiva e eficaz o acesso à rede nacional de estradas (A8, EN 8 e EN 8-2), de modo a criar condições de competitividade das nossas industrias e de um melhor desenvolvimento turístico da nossa costa.

Considerando que no PDM está cartografado um espaço canal (corredor de reserva) para a implantação dessa via.

Considerando que esse espaço canal tem início sensivelmente a meio da descida para Paio Correia, criando um novo cruzamento na EN 8-2.

Considerando que esse espaço canal irá atravessar as estufas da firma Linos, contornado por norte o acidente topográfico existente (monte).

Considerando que a sul do referido monte se localiza o cruzamento da parte desclassificada da EN 8-2, e que já existe terreno público na parte da estrada que foi desativada.

Considerando que a Câmara encomendou recentemente a uma firma da especialidade o estudo para a nova estrada.

Considerando que essa firma pode dar como “dado adquirido” o início da nova via a meio da descida para Paio Correia e contornar o monte pelo lado norte.

Propõe-se:

Que a Assembleia Municipal proponha à Câmara Municipal que dê indicações, à firma que está a executar o estudo, de forma a estudar a hipótese do início da nova via iniciar-se a partir do cruzamento da parte desclassificada da EN 8-2 com a EN 8-2 (criando-se para o efeito uma rotunda) e que seja estudada a hipótese da nova via contornar o monte pelo lado sul.

Esta hipótese de traçado, além de inibir a criação de um novo cruzamento na EN 8-2, poderá permitir um acesso mais curto e necessariamente mais rápido à rede nacional de estradas, em concreto ao nó do Ameal da A8.

Grupo parlamentar do PSD na Assembleia Municipal